

## A TRANSIÇÃO BLOQUEADA: DE HOMINÍDEOS A ANDROIDES

Vantuil Barroso Filho  
Universidade Católica de Pernambuco, Recife  
BRASIL

São feitas sobre a permanência do Homem na Terra, alertando para alterações no ritmo de crescimento e a importância de certas “modernidades” ainda não devidamente avaliadas pela comunidade científica. É fato que nunca existiu tanta gente na Terra. Quase 6 bilhões de habitantes. Nem nunca houve nenhum crescimento demográfico tão alto: cerca de 200 000 pessoas a mais por dia. No entanto, doravante, o ritmo de crescimento deverá ser cada vez menor. A realidade demográfica de alguns países europeus acrescentou uma população sem que seja provocada por guerras, fome ou epidemias. Em quase todos os países do mundo verifica-se queda na natalidade que pode ser atribuída tanto a fatores “naturais” como urbanização e aumento de escolaridade como a fatores “artificiais” dentro dos quais a difusão de ideologia antinatalista pela mídia e outros aparelhos ideológicos e a distribuição maciça de anticoncepcionais. O trabalho faz referência a outros aspectos da modernidade como o stress provocado pelo exercício de atividades cada vez mais intelectualizadas, sedentárias e competitivas, uso de roupas inadequadas, difusão da AIDS, doença cuja origem precisa ser explicada pela comunidade científica, a crescente exposição do ser humano a um início quimizado por campos de força eletromagnéticas.